

SESSÃO SOLENE DE INAUGURAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO EM LETRAS NA UPF –
23/5/2014

PRONUNCIAMENTO DE TANIA ROSING EM NOME DO CORPO DOCENTE DO
PROGRAMA

Excelentíssimo Senhor, Prof. José Carlos Carles de Souza, Reitor da Universidade de Passo Fundo, Excelentíssimo Senhor Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Dr. Leonardo Barcellos, Ilustríssima Senhora Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Dr. Rosani Sgary Sgslavisky, Ilustríssimo Coordenador da Área de linguísticas e Letras da Capes, Prof. Dr. Demerval da Hora Oliveira, Ilustríssimo Senhor Presidente da Anpoll, Prof. Dr. Heronides Maurílio de Melo Moura, Caro professor e pesquisador da UERJ, escritor Dr. Flávio Carneiro, Cara colega coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo, Prof. Dra. Fabiane Verardi Burlamaque, demais colegas do Programa presentes, Distintos professores pesquisadores convidados para este momento, senhores e senhoras convidados para este importante momento acadêmico, caríssimos alunos e ex-alunos que prestigiam este importante momento da história do nosso Curso de Letras da UPF

Recebi a feliz incumbência de falar, neste momento, em nome dos professores que constituem o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Letras da UPF, exatamente no momento em que inauguramos o Curso de Doutorado em Letras. Talvez os senhores não consigam imaginar a emoção que sinto. Atuando nesta Universidade como professora há 43 anos, além dos 4 anos em que cursei a Graduação em Letras, posso afirmar que dos 66 anos de minha vida, a maior parte de 47 anos foram usados a serviço desta instituição. Esta constatação me faz mais feliz, ao mesmo tempo que continua a se constituir num desafio.

É preciso enfatizar, neste momento inicial que esta celebração não começa no dia de hoje. Com o trabalho sério e criativo de colegas de diferentes gerações, com a confiança de muitos grupos de alunos, chegamos ao Doutorado realizando ações com foco interdisciplinar na formação de leitores. Entre tantos professores que atuaram no Curso de Letras, referimos o nome do Prof. Dr. Juan Pedro Ottenstein, imigrante que

escolheu nossa universidade para exercer o magistério superior com foco interdisciplinar durante muitos anos, que merece ser citado representando todos os professores que, em diferentes décadas, não mediram esforços para realizar um trabalho digno, competente, profissional, neste curso, atendendo às peculiaridades e os desafios do ensino superior, propiciando a caminhada crescente desenvolvida pelo Curso de Letras. Ottenstein já exercitava a interdisciplinaridade, aproximando o ensino de línguas e a música. Precisamos reconhecer que as conquistas de agora foram iniciadas há vários anos, há várias décadas, com o sonho de muitos, com o esforço e o trabalho de muitos. Nenhuma história se faz somente com o presente. Há que se lembrar e valorizar todos os passos dados, todas as etapas realizadas, todas as conquistas feitas coletivamente por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na área de Letras.

Sim, chegamos ao Doutorado. Que fazer? Permitam-me que faça algumas sugestões. O primeiro olhar devemos dirigir para o interior de nossa universidade. Faz-se necessário observar os passos dados pelos professores do primeiro curso de mestrado e de doutorado da UPF – da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Para os demais programas também. Acertos, dificuldades, inadequações, parcerias, otimização de recursos precisam ser observados para cortarmos caminho, inspirando-nos nas conquistas desses programas. Devemos, também, aprender com os programas de pós-graduação na área de Letras do estado do Rio Grande do Sul – na UFRGS, na PUC. Alargando nosso olhar, faz-se necessário que observemos a caminhada feita por programas de pós-graduação na área de Letras em universidades do centro do país como o da USP, da UNICAMP, da UFRJ, UERJ entre tantos outros cujas trajetórias também são crescentes e inspiradoras de conquistas acadêmicas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Estamos convictos de que alcançamos graus mais elevados de maturidade no programa de mestrado que merece ser ampliada, conquistando outros níveis por meio do doutorado. Nenhum programa de pós-graduação atinge seus objetivos se não desenvolver com os alunos pesquisas capazes de construir novos conhecimentos na área, inovando a área, provocando transformações no ensino superior e nos demais níveis de ensino promovidos nas escolas de ensino fundamental e médio sem deixar de valorizar o trabalho de cooperação entre as áreas, portanto, numa

perspectiva inter, multi e transdisciplinar no ensino de línguas e de literatura.

Temos o desafio de qualificar alunos, professores que possam se destacar no mercado de trabalho, promovendo mudanças significativas na área.

Qual é a garantia que temos a oferecer? Nossa trajetória. Peço-lhes licença para lembrar de atividades importantes realizadas pelo Curso de Letras ao longo de sua história. De forma precursora, foram realizados cursos de férias na UPF para formar professores em diferentes licenciaturas. Letras foi fortemente frequentada por professores de diferentes estados brasileiros que buscavam sua formação de forma intensiva e na modalidade curso de férias. Experiência rica com destaque ao interesse desses alunos-professores, realmente desejosos de desenvolver uma formação sólida.

Já preocupados com a necessidade de formar leitores, na segunda metade da década de 1970, o acervo de literatura infantil e juvenil existente na Biblioteca Central era levado, aos sábados, para as praças, para os pátios de escolas públicas, com o objetivo de propiciar a aproximação de crianças, pré-adolescentes, adolescentes de livros literários. Era uma forma de estimular a leitura de textos qualificados, buscando despertar o gosto pela leitura, o desejo de se envolver com mais e mais livros, com outros autores. Era uma forma de atingir meninos de rua, pré-adolescentes que vendiam produtos na rua entre tantos outros curiosos. Iniciaram-se os convites para escritores ministrarem conferências para professores sobre a importância da leitura, sem deixar de lado os encontros com o público infantil e juvenil para estimulá-los a se envolverem com leitura literária. Campanhas nas escolas, rifas cujo resultado era aplicado na aquisição de livros literários. Em 1981, foi realizada a primeira Jornada Sul-Rio-Grandense de Literatura. Nove escritores gaúchos entre os quais Josué Guimarães, nosso grande incentivador, Mário Quintana, Cyro Martins, Carlos Nejar, Armindo Trevisan, Sérgio Capparelli se fizeram presentes aqui, acreditando na metodologia da leitura antecipada de obras dos autores convidados, para fortalecer o diálogo com os leitores. Essa que seria a única Jornada, provocou, com o estímulo e a mediação de Josué Guimarães, com a participação de um público expressivo e entusiasta, o desencadeamento de uma movimentação literária que já realizou 15 edições nacionais, durante 33 anos, com a presença, em toda essa trajetória, de 1022 escritores e pesquisadores além de artistas. Em 1982, foi realizado na

UPF o primeiro Seminário Regional do COLE da Unicamp, promovendo o deslocamento de pesquisadores do centro do país para o grande encontro com professores de língua materna, línguas estrangeiras e literatura desejosos de participar de um processo de formação contínua. A partir de 1984, nossa universidade participou do grupo inicial responsável pela organização do modelo de curso preparatório para professores de escolas brasileiras com a incumbência de receber acervos literários distribuídos pelo Programa da FAE-MEC (Fundação de Apoio ao Estudante) intitulado Salas de Leitura. Aqui, contribuímos com a criação e organização de 1127 salas de leitura na região de abrangência da UPF. Estas mesmas salas, quando da gestão do governador Alceu Collares tiveram de sua Secretária de Estado da Educação, Prof. Neusa Canabarro, a decisão de fechar todas as salas do Rio Grande do Sul. Determinou o fechamento das salas de leitura, mas não conseguiu acabar com os leitores, muito menos com a nossa determinação em formar leitores. Paralelamente ao Programa Salas de Leitura, o Curso de Letras da UPF passou a integrar o projeto Encontro Marcado, patrocinado pela IBM –Brasil, quando tivemos a honra da presença de escritores como Ferreira Gullar, Rubem Braga, Ignácio de Loyola Brandão, Thiago de Mello Fernando Gabeira, entre tantos outros. As Jornadas continuavam sua trajetória, foram se alargando em cursos, seminários, simpósios, encontros... O Programa Salas de Leitura, que propiciou a criação de uma sala no prédio do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, transformou-se no Centro de Referência de Literatura e Multimeios, em funcionamento de segunda à sexta nos três turnos e, aos sábados, pela manhã e tarde há dezessete anos, em espaço contíguo à Biblioteca Central. Espécie de laboratório dos cursos de graduação e de pós-graduação de Letras, reúne monitores de diferentes áreas do ensino, professores, oferecendo à comunidade escolar e acadêmica práticas leitoras multimídiais permanentemente, registradas em publicações e divulgadas em eventos científicos além de outros espaços acadêmicos. Como desdobramento do Centro, em parceria com a UPFTV, foi criado o programa televisivo Mundo da Leitura, no ar há 10 anos, sendo apresentado 4 vezes por semana no Canal Futura em parceria com a UPFTV. É o programa infantil de maior recall do Canal Futura, feito por profissionais do Mundo da Leitura e da UPFTV, roteirizado por docente do programa de pós-graduação, apresentando um retorno mensal de mais de 3000 e-mails enviados pelos telespectadores. Das Jornadas Literárias, em 2001, surgiram

as Jornadinhas, destinadas ao público infantil e juvenil, movimentação cultural que prepara crianças, pré-adolescentes e adolescentes com a leitura de textos literários, para receber e dialogar com escritores que destinam suas obras para essas faixas etárias. Essa ação com público infantil e juvenil tem rendido produção científica importante, além de inspirar ações semelhantes no Brasil e na América Latina.

A trajetória exitosa das Jornadas Literárias rendeu a Passo Fundo, por força de lei estadual e federal, o título de Capital Estadual e Nacional da Literatura. Esse título provocou não apenas a construção de marcos arquitetônicos na cidade que referem esse título – largos da literatura, árvore das letras, túneis das letras divulgando obras da literatura universal, brasileira, infantil e juvenil, de escritores locais, humorísticas, gauchescas - e o significado do mesmo, mas também o surgimento do Projeto Livro do Mês em funcionamento permanente desde 2006. Trouxe a Passo Fundo, em parceria com editoras, com a Prefeitura Municipal, a Coordenadora Regional de Educação e escolas particulares, 57 escritores até o mês de abril de 2014, estando previstos 5 até o final do corrente ano. O diálogo que precede a vinda dos escritores, quando da leitura e da discussão das obras selecionadas para cada mês são um estímulo à formação de mais leitores num país de raros leitores. Todas essas ações foram alvo de atividades integradas de ensino, de pesquisa, de extensão, promovendo um número significativo de publicações científicas.

Foram realizadas 8 edições do Seminários de Ensino de Língua Estrangeira, 4 edições do Seminário do Ensino de Língua Materna, 5 edições do Seminário Nacional de Língua e de Literatura, ampliando as reflexões sobre o ensino de língua e de literatura em diferentes níveis.

Professores do Curso de Letras dispuseram-se há, aproximadamente 20 anos, a contribuir com docentes de outras unidades acadêmicas da UPF, revisando textos científicos a serem apresentados em seminários, congressos, simpósios, artigos a serem publicados, atividade que se ampliou e se transformou na Editora da Universidade de Passo Fundo.

Abrigamos o Acervo Literário Josué Guimarães desde _____, segmento importante do Programa de Pós-Graduação em Letras que tem oportunizado a alunos da graduação e da pós-graduação em Letras vivências com relíquias de acervos, bem como a realização de trabalhos

acadêmicos sobre a obra de Josué Guimarães, já mencionado como o escritor que efetivamente apoiou a realização das Jornadas Literárias.

Temos doutorado. Não podemos trabalhar sem parcerias importantes. Temos tido a contribuição significativa da Capes, do CNPq, do FNDE, da Fapergs, de editoras, de empresas públicas e privadas, das Leis de Incentivo à Cultura – Rouanet, LIC-Estadual, envolvendo os ministérios da Educação, da Cultura, de Ciência e Tecnologia, Secretarias de Estado de Ciência e Tecnologia, de Educação, de Cultura, do Turismo as quais contribuem para a viabilização de tantos projetos e programas. A participação da Prefeitura Municipal de Passo Fundo, por meio das secretarias de Educação, da Cultura e Turismo, tem sido preciosa na realização de atividades capazes de provocar mudanças significativas na área da leitura em nossa cidade e na região de abrangência da Universidade de Passo Fundo. Pertencemos a uma Red Internacional de Universidades Lectoras com sede na Universidade de Extremadura, Badajoz, Espanha.

Temos doutorado. Estamos tratando da oportunidade de construção de conhecimentos mais profundos a partir de investigações significativas. Estamos conscientes de que nosso programa precisa ampliar ainda mais sua inserção social, promovendo um maior impacto educacional. Precisamos preparar recursos humanos capazes de provocar transformações na escola, na sociedade. Precisamos realizar a titulação de egressos com perfil docente pesquisador e com capacidade de transformar a educação do país desde a educação básica até a universidade. No impacto educacional que já temos provocado e que pretendemos continuar a fazê-lo, encontra-se a formação de recursos humanos com a competência para realizar a gestão pública e privada, com o compromisso de diminuir a dívida social do país. Por sermos área de Letras, não estamos descompromissados da realização de impacto tecnológico e econômico: devemos contribuir efetivamente para o desenvolvimento loco-regional, estadual e nacional.

Temos de reiterar nosso compromisso com a transformação da realidade do ensino de língua e de literatura no contexto da transformação da realidade como um todo no momento em que se fala da geração 3.0 em desenvolvimento no setor empresarial nacional e internacional.

Estamos falando do programa de pós-graduação. Temos mestrado. Temos doutorado. Qual é o nosso compromisso com a graduação? Nosso trabalho

Demerval

Coord da Área de Linguística e Letras

141 programas

Produção não é produtivismo

↓
qualificar/innovar
↳ de nível ——— Qualis ——— Ibero

periódico A1

" B2

Interdisciplinaridade

Internacionalização

Educação Básica

Profletras